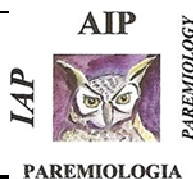


Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



Adágios da sardinha: ***Sardinha de Março não a comas nem a dêas ao gato*** ***Pelo S. João a sardinha pinga no pão***

O nosso povo teve não só a sua vida ligada à agricultura, mas também intimamente ligada à vida do mar. Como nos dizia Delgado, 1985: (...) *Portugal foi não apenas um país de agricultores e pescadores, foi mais do que isso, um país de intrépidos aventureiros e audaciosos navegadores*. Entendida, a língua portuguesa, como um instrumento de compreensão e expressão de um povo que vive da terra e do mar, reflete essa dualidade que o caracteriza: a de povo marítimo e agrícola. Vamos este mês, referir duas das expressões populares que traduzem o *modus vivendi* dum povo, caracterizando alguns desses labores marítimos.

O exemplo, ***Sardinha de Março não a comas nem a dêas ao gato***, reflete em sentido figurado, o facto de que os pescadores não terão sucesso na pesca da sardinha no mês de março, ou seja, durante os meses de frio, uma vez que a sardinha está bem magra, não apreciada pelos portugueses nessa época fria. Os gatos que se lambuzam com as sardinhas, metaforicamente são também desaconselhados a comerem sardinhas nessa época por estarem sem sabor. A experiência do labor marítimo leva a constatar que a sardinha está magra e sem gosto.

Uma outra expressão proverbial vem traduzir outro facto real: ***Pelo S. João a sardinha pinga no pão***. Daqui, transparece a apetência pela sardinha no começo da época estival, observando-se que esse peixe estará desenvolvido, mais gordo e mais gostoso ao paladar, a partir de junho (pela altura de São João-24 junho). O povo está atento à sua caracterização, continuando a ser tarefa difícil a qualquer investigador que se preze, descortinar a origem destas ricas expressões que vão pululando de boca em boca.

Referências:

MAIA, Samuel (s/d) *Boa Comida, Gosto da Vida*. Lisboa: Livraria Bertrand.

DELGADO, Manuel Joaquim (1985). *A Etnografia e o Folclore no Baixo Alentejo*. Beja: Edição da Assembleia Distrital de Beja.

SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do Ano ao Santo tudo é encanto. Ditos populares ao longo do ano*. Torres Novas: Edição de Autor.